"Recebi muito, mas muito mesmo, das pessoas daqui, do seu sorriso, do seu modo positivo de ver a realidade, de viver juntos, ajudando-se mutuamente".

Em 12 de julho, o primeiro grupo partiu para Shiogama-city; o segundo trabalhou do dia 19 a 21 de julho; o terceiro, de 25 a 27 do mesmo mês; e o último de 18 a 20 de agosto.

Sob a supervisão do Sr. Fukagawa e de outros animadores, os rapazes trabalham por dois dias completos, reconstruindo as casas, as estradas e as praias, limpando o mato, ajuntando sacos de areia ao longo da praia, limpando o barro da tubulação do esgoto, e visitando os anciãos deixados sós.

Os rapazes ficaram muito impressionados com a experiência: "Compreendi que esta gente não perdeu somente a propriedade, mas as próprias lembranças, a própria vida. Eu me senti mal pensando que eu tenho uma casa e uma vida confortável" – disse um dos jovens voluntários. "Antes eu pensava que tinha trabalhado muito para os outros; mas havia tanta coisa para fazer e eu não pude fazer muito. Pelo contrário, eu recebi muitíssimo das pessoas daqui, do seu sorriso, do modo positivo de olhar a realidade e de viver juntos, ajudando-se reciprocamente"- disse um outro.

"O que fizemos – conclui um terceiro rapaz – poderia parecer insignificante, mas não o é: nós oferecemos a nossa boa vontade a quem vier depois de nós e isto significa alguma coisa".